

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA E MASTOFAUNA DA RPPN-UPF

AUTOR PRINCIPAL: Rafael Valentin.

CO-AUTORES: Andrielli Fiorini, Cassie Rebellato Souza, Káren Petry, Laura Fruet, Luís Eduardo Santos, Vanessa Lando Bortoncello e Vinicius Audino.

ORIENTADOR: Jaime Martinez.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

A destruição dos habitats, principalmente para o avanço agropecuário, é a principal causa do declínio populacional da maioria das espécies animais ameaçadas no Brasil (ICMBIO, 2016). Frente a esse fato, é evidente a necessidade da criação e manutenção de áreas protegidas para a conservação da fauna.

A Reserva Particular do Patrimônio Natural da Universidade de Passo Fundo (RPPN-UPF) foi criada em 2016 com o objetivo de servir como uma área de ensino, pesquisa e extensão, além de proteger recursos naturais.

O presente trabalho apresenta resultados preliminares do levantamento de aves e mamíferos presente na RPPN-UPF, evidenciando a importância das áreas naturais protegidas para a conservação da biodiversidade. Os dados serão considerados na elaboração de trilhas interpretativas para a comunidade.

DESENVOLVIMENTO:

O registro das aves baseia-se em encontros ocasionais, sendo a identificação feita a partir da visualização, registro fotográfico e/ou vocalização do animal. Aves avistadas nas proximidades da área são consideradas na lista de espécies. Para o registro de mamíferos são considerados encontros ocasionais e vestígios; em especial pegadas e fezes, que são utilizadas para a identificação das espécies. Até o momento foram registradas 91 espécies de aves, sendo três ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul, e pelo menos cinco espécies de mamíferos.

Entre as espécies de aves, há grande diversidade de animais ligados a corpos d'água, como: garça-vaqueira (*Bubulcus ibis*), biguá (*Nannopterum brasilianus*), saracura-domato (*Aramides saracura*) e martim-pescador-verde (*Chloroceryle amazona*). É notável também a diversidade de passeriformes. As famílias dessa ordem com mais espécies

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



registradas são Thraupidae (12), Tyrannidae (10), Furnariidae (5), Icteridae (4) e Parulidae (4).

Três espécies encontradas são listadas no decreto n.º 51.797, de 8 de setembro de 2014, como ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul: papagaio-charão (*Amazona pretrei*), coró-coró (*Mesembrinibis cayennensis*), e cisqueiro (*Clibanornis dendrocolaptoides*). O papagaio-charão tem o pinhão como uma de suas principais fontes de alimento, estando associado a florestas de araucária, bem como o cisqueiro (BODRATI; KOCKLE, 2006). O coró-coró, fortemente ligado a corpos d'água, é notavelmente mais florestal que outros membros da família Threskiornithidae (SICK, 1997), encontrando seu hábitat ideal em florestas úmidas. As três espécies encontram na área da RPPN-UPF seu hábitat ideal, do qual a maior parte já foi destruída ou modificada.

Entre os mamíferos estão o quati-de-cauda-anelada (*Nasua nasua*), gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*), Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) e Veado-mateiro (*Mazama americana*). Há também a presença de felídeos silvestres. Entretanto, visto que a única evidência de sua presença são pegadas, não puderam ser identificados a nível de espécie. Atualmente, todos os felídeos silvestres encontram-se em perigo de extinção no Brasil, tornando esse registro muito importante e reafirmando a necessidade da criação de áreas protegidas. A ocorrência desses predadores indica uma cadeia trófica bem estabelecida e qualidade do ambiente. Visto que o registro e identificação de mamíferos é muito mais difícil se comparado as aves, é provável que, além dessas, muitas outras espécies ocorram na área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A preservação de matas ciliares e nascentes mostra-se de grande importância não apenas para a qualidade da água, mas também para a preservação da biodiversidade (DOMÍNGUEZ-LÓPEZ; ORTEGA-ÁLVAREZ, 2014). A diversidade animal encontrada no presente trabalho evidencia que a RPPN-UPF é de fato um local de importância para a fauna silvestre. O levantamento é o primeiro passo para o desenvolvimento de trilhas com ênfase em fauna para a comunidade, reforçando a ligação entre pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS:

BODRATI, A; KOCKLE, C. Habitat, distribution and conservation of Atlantic Forest birds in Argentina: notes on nine rare or threatened species. *Ornitología Neotropical*, n. 17, p. 243-258, 2006.

DOMÍNGUEZ-LÓPEZ, M. E.; ORTEGA-ÁLVAREZ, R. The importance of riparian habitats for avian communities in a highly human-modified Neotropical landscape. *Revista Mexicana de Biodiversidad*, v. 85, n. 4, p. 1217-1227, 2014.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ICMBIO, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, Brasília, 2016.

SICK, H. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.